



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

Transparência, Dedicação e Compromisso Recomendação

Caros colegas autarcas, Minhas senhoras e meus senhores,

É uma honra estar presente neste XX Congresso Nacional da ANAFRE, representando a minha freguesia e trazendo a voz de quem, todos os dias, lida diretamente com os problemas reais das populações. As freguesias são a primeira porta do Estado. Somos nós que ouvimos as pessoas, que sentimos as dificuldades no terreno e que enfrentamos, muitas vezes sozinhos, desafios que exigem respostas nacionais.

Permitam-me levantar uma questão que considero essencial para o futuro do poder local. Hoje, em Portugal, temos três estruturas representativas: a ANMP, a ANAM e a ANAFRE. Cada uma cumpre o seu papel, mas a verdade é que **os problemas autárquicos são comuns a todos**, independentemente de sermos presidentes de junta, presidentes de câmara ou membros de assembleias municipais.

A fragmentação da representação faz com que a nossa voz chegue ao Governo e à Assembleia da República de forma dispersa, por vezes até contraditória. E pergunto: **não faria mais sentido existir uma única entidade nacional, forte, coesa e verdadeiramente representativa de todo o poder local?**

Uma entidade que:

- fale a uma só voz;
- defenda os interesses de todos os autarcas;
- evite duplicações, burocracias e conflitos institucionais;
- tenha maior peso político e capacidade negocial;
- represente o poder local como um todo, e não dividido por funções.

Não se trata de retirar identidade a ninguém, mas de **ganhar força coletiva**. O país precisa de um poder local unido, moderno e eficaz, e talvez seja tempo de repensar o modelo atual.

Um dos problemas mais urgentes que enfrentamos é a emissão de **atestados de residência**, especialmente no que diz respeito a cidadãos estrangeiros. Hoje, cada freguesia funciona como uma ilha. Não existe uma rede nacional que permita saber:

- se uma pessoa já pediu um atestado noutra freguesia;
- se mantém ou não residência anterior;
- se existem registos duplicados;
- se há situações que levantam dúvidas sobre sobrelocação ou falsas declarações.

O resultado é simples: **as juntas ficam de mãos atadas**, sem ferramentas para verificar a veracidade da informação, e a percepção de sobrelocação ou irregularidade aumenta, não por má-fé das freguesias, mas por falta de meios.



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

Transparência, Dedicação e Compromisso Recomendação

O que defendemos é claro:

Uma plataforma nacional interligada entre todas as freguesias, que permita registar, consultar e atualizar automaticamente os pedidos de atestados.

Regras uniformes, para que todas as freguesias atuem com os mesmos critérios.

Responsabilidade partilhada, porque não podemos continuar a ser responsabilizados por problemas que não temos como controlar.

As freguesias assumem cada vez mais competências, mas os recursos, humanos e financeiros, não acompanham essa transferência. É fundamental reforçar:

- financiamento adequado;
- autonomia real;
- simplificação de processos;
- digitalização acessível e funcional.

Não podemos continuar a ser o “Estado de proximidade” sem termos as ferramentas do Estado moderno.

As juntas de freguesia precisam de:

- maior capacidade fiscalizadora em matérias de espaço público;
- mais meios para atuar em situações de insalubridade, abandono ou degradação urbana;
- reforço do papel das polícias municipais e da articulação com as forças de segurança.

A proximidade não pode significar impotência.

Cada freguesia tem a sua história, a sua cultura e a sua forma de viver. É essencial garantir:

- políticas que respeitem a identidade local;
- integração equilibrada de novos residentes;
- preservação do património e da qualidade de vida;
- apoio às famílias, aos idosos e ao comércio local.

As freguesias são o coração das comunidades, e um país sem freguesias fortes é um país mais fraco.

O que pedimos não é extraordinário. Pedimos apenas **condições para trabalhar**, para servir melhor as populações e para garantir que o Estado de proximidade funciona com rigor, transparência e eficácia.

A ANAFRE tem sido uma voz importante, mas é tempo de dar um passo em frente: **modernizar, interligar e fortalecer as freguesias de Portugal**.

Muito obrigado

Entroncamento, 20 de janeiro de 2026

Luís Moita
Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima